

Colaboração com a Innovation Makers

Pedro João da Costa Marreiros

Relatório de Aprendizagens

Resumo—No âmbito da unidade curricular de Portfolio Pessoal IV integrei uma empresa especializada no desenvolvimento e implementação de soluções de software, a Innovation Makers. Neste relatório de aprendizagens apresento uma reflexão sobre as principais competências que penso ter adquirido e desenvolvido, mapeando-as com as actividades presentes no relatório de actividades.

Como está? Referências?

Palavras Chave—responsabilidade, resiliência, autonomia, trabalho em equipa, comunicação

1 INTRODUÇÃO

Quais?

Ao realizar as actividades descritas no relatório pretendia sobretudo adquirir competências não-técnicas, visto que um semestre é um espaço de tempo curto para adquirir uma grande diversidade de competências técnicas. Assim, tinha como objectivo aperceber-me dos comportamentos esperados no contexto empresarial, bem como estudar formas de me valorizar enquanto profissional da área para futuras entrevistas.

2 RESPONSABILIDADE

Não considero que anteriormente a ter desenvolvido esta actividade fosse uma pessoa pouco responsável, no entanto a responsabilidade ao nível profissional não tem paralelo com a responsabilidade quer ao nível pessoal, quer ao nível académico. O nível de responsabilidade profissional, que penso ter adquirido, está num patamar mais elevado, pois exige índices de comprometimento e envolvimento maiores. A qualidade com que realizo o meu trabalho, bem como as previsões de tempo que apresento para a realização do mesmo, têm efeitos elevados de causalidade para a conclusão de projectos, em que eu esteja envolvido.

- Pedro João da Costa Marreiros, nr. 62477,
E-mail: pedro.marreiros@tecnico.ulisboa.pt
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received June 6, 2015.

Juntando a isso a dependência que existe entre o trabalho que desenvolvo e o trabalho que os meus colegas irão desenvolver, aprendi que devo ter o máximo brio nos pontos que referi anteriormente.

3 COMUNICAÇÃO

Ao nível da comunicação oral, julgo ter adquirido novas competências, nomeadamente devido às intervenções nas reuniões diárias de SCRUM, que exigem aos intervenientes que sejam objectivos e concisos na exposição dos progressos realizados e problemas encontrados. Inicialmente tive algumas dificuldades, por receio de não colocar detalhe suficiente nas minhas intervenções, no entanto após análise às intervenções dos restantes colegas, penso ter-me adaptado com sucesso e ultrapassei esse receio. Outra vertente que penso ter desenvolvido prende-se com a adequação do tipo de discurso consoante o interlocutor. Tal foi possível devido à interacção que tive, quer com clientes, quer com colaboradores de outras empresas, quer com colaboradores da própria empresa. Por vezes, foi necessário passar a mesma mensagem por esses três níveis e esta teve de ser sempre tratada de forma diferente, de forma a defender os interesses da empresa. As exposições orais também fizeram com que desenvolvesse um tipo de discurso mais cuidado e estruturado.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	0.8	0.6		0.6	1.0	1.0	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

4 GESTÃO DE TEMPO, FOCO E CONCENTRAÇÃO

No decorrer do semestre verifiquei que fui melhorando sucessivamente a qualidade com geria o meu tempo. O facto de me encontrar a trabalhar em part-time levou a que tivesse de me adaptar a esta nova realidade, com menos tempo para me dedicar à vida académica. Como tal, tive de me tornar mais focado e utilizar os tempos de trabalho com maior dedicação e concentração. Outro aspecto que penso ter melhorado a nível da gestão do meu tempo foram as estimativas idealizadas para uma determinada tarefa. Em virtude do trabalho que desenvolvi na empresa penso ter refinado o modo como atribuo estimativas a tarefas, também à custa de por vezes ter superado o tempo por mim estimado. No entanto, esta foi uma situação que apenas ocorreu no primeiro mês na Innovation Makers.

que posso canalizar para retirar dividendos no meio académico, como as melhorias ao nível do discurso e exposição de informação.

Bio??

5 AUTONOMIA/AUTO APRENDIZAGEM

Considero-me hoje um aluno/trabalhador mais autónomo e resiliente. Apesar de ter contado sempre com o apoio de outros colaboradores na empresa, lutei por encontrar respostas às minhas perguntas de forma autónoma por três motivos: não sobrecarregar outros colaboradores com dúvidas roubando-lhes tempo de trabalho, não desgastá-los com sucessivas interrupções e também, por mim, porque é muito mais gratificante encontrar as respostas aos nossos problemas por nós próprios.

6 TRABALHO EM EQUIPA

O trabalho em equipa a nível empresarial era uma realidade que desconhecia e que não tem igual no contexto académico. Penso ter descoberto o verdadeiro conceito de trabalho em equipa, em que o sentido de entreajuda surge na primeira linha.

7 CONCLUSÃO

Sinto que saio uma pessoa mais preparada para integrar o meio profissional com o conjunto de novas competências que adquiri. Para além disso, penso ter desenvolvido competências

A conclusão deve começar por introduzir o assunto e definir temas abordados no relatório.